



EXPERIÊNCIA DO GRUPO TERAPÊUTICO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

JULIA TONETTO BONAGAMBA; Hellen Angélica Ruiz; Thais de Freitas Aguiar; Juliana Silva Pirangelo Ribeiro; Karina Silvia Vanni;

Introdução: A experiência do Grupo Terapêutico Infantil na Atenção Primária surgiu devido à alta procura por atendimento psicológico para o público infantil em um Centro de Saúde com demandas tais como baixa auto estima, hiperatividade, agressividade, desrespeito às regras, falta de interação social e a dificuldade dos pais e da escola em lidar com tal contexto. Ao analisar tal incidência, propôs-se a possibilidade de atuar com tais crianças de forma grupal sob um olhar multiprofissional e integral. Teve-se como proposta proporcionar um espaço de convivência ao público infantil para estimular diversos aspectos da convivência com o outro, importância do seguimento de regras e limites, bem como aspectos emocionais intrínsecos através do lúdico. Além disso, ressalta-se o caráter despatologizante do grupo, uma vez que buscou-se desmistificar o fracasso escolar centralizado na criança e em sua família, permitindo a ampliação do olhar crítico do processo escolar, familiar e da sociedade (GUARIDO, 2007). **Objetivos:** Proporcionar um espaço de convivência pautado no lúdico visando observar, avaliar e intervir nas demandas comportamentais; proporcionar um olhar despatologizante ao comportamento infantil; proporcionar espaço de comunicação e orientação juntamente com os pais e gerenciar a alta procura por atendimentos psicológicos individuais. **Método:** A atividade em questão foi desenvolvida em um Centro de Saúde situado no interior do estado de São Paulo, promovida por residentes de um programa Multiprofissional em Saúde da Criança e contava com a participação de enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e farmacêuticos. O acesso ao grupo foi realizado através do acolhimento realizado pela equipe de Enfermagem e logo as famílias eram encaminhadas à Triagem Terapêutica Infantil, etapa inicial para entrada no grupo. Nesta etapa foram realizadas dinâmicas com as crianças e seus responsáveis para que apresentassem suas demandas, selecionar e orientar as famílias que apresentavam critérios para inserção quanto ao funcionamento e regras do grupo e encaminhar as famílias que não apresentavam critérios para inserção para os serviços devidos. Os critérios para inserção no grupo eram: queixas de comportamentos agressivos, dificuldade de seguir regras e limites, introspecção, baixa autoestima, dificuldades de relacionamento, comportamento inquieto e ansioso e pertencer a faixa etária de 4 a 10 anos. As atividades ocorriam quinzenalmente, com duração de uma hora, por durante seis meses. **Resultados e Discussão:** Com o desenvolver das atividades durante o grupo terapêutico, foi possível notar a evolução das crianças nas relações interpessoais, desconstruir hipóteses de psicopatologias levantadas por outros serviços, maior aceitação das atividades propostas e desenvolvimento de diversos aspectos emocionais ao longo das exposições que eram realizadas. Foi possível demonstrar aos pais e familiares maneiras de auxiliarem no desenvolvimento das crianças, e a terem entendimento de alguns aspectos do comportamento infantil. O Grupo Terapêutico Infantil se tornou um meio de grande aprendizado para os profissionais participantes, trabalhando como equipe multiprofissional e superando dificuldades que surgiram ao longo de toda a duração do grupo. **Considerações finais:** A atividade conseguiu abranger os objetivos propostos bem como proporcionou a elaboração de estratégias para melhoria da qualidade de vida dos pacientes e familiares.